



Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Franca/SP.

O presente Projeto de Decreto Legislativo que outorga o título honorífico de Cidadão Francano ao Ilustríssimo Senhor Antônio de Souza Miranda, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados.

Salienta-se que esta proposta atende aos requisitos legais necessários para a concessão da honraria e que a biografia do Senhor Antônio de Souza Miranda segue anexa.

Desta forma, acreditando ser matéria pacífica e consensual, prestando singela homenagem da Câmara Municipal à estimada e prestante cidadã, esperando merecer o apoio e aprovação do Projeto por parte dos Nobres Pares.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º /2022

**Outorga o título de Cidadão Francano ao
Ilustríssimo Senhor Antônio de Souza
Miranda.**

A Câmara Municipal de Franca, Estado de São Paulo, nos termos da Lei Orgânica do Município,

APROVA:

Art. 1º. Fica outorgado o título honorífico de Cidadão Francano ao Ilustríssimo Senhor Antônio de Souza Miranda, em condecoração aos relevantes serviços prestados à comunidade francana.



CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA

ESTADO DE SÃO PAULO

<https://franca.sp.leg.br/>



Art. 2º. As despesas com a execução do presente Decreto Legislativo correm à conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 3º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Franca/SP.

Em, 05 de janeiro de 2022.

MARCELO TIDY

Vereador



Zezinho Cabeleireiro

Vereador

Carlinhos Petrópolis Farmácia

Vereador

Donizete da Farmácia

Vereador



Antônio de Souza Miranda

Biografia

Nascido aos 09 de janeiro de 1958, filho de Benedito Franco de Miranda e Benedita de Souza Miranda (ambos *in memoriam*), na cidade de Campinas/SP.

Casado, empresário, residente à Rua Terezinha Kumoro, n.º 43, Condomínio Belvedere Bandeirantes, nesta.

Fez seu curso primário em Campinas, no Parque Industrial, na Escola Santa Tereza, onde estudou dos 7 aos 14 anos de idade, pois cursou também o Ginásial nessa mesma Escola.

Posteriormente, já residindo em Franca, frequentou o Curso Colegial no Colégio Alto Padrão, mas sem conclusão.

Na mais tenra idade, ainda aos sete anos, começou a trabalhar, primeiro como engraxate, depois como entregador de folhetos na porta de lojas.

Aos dez anos, começou a fazer propaganda em porta de lojas, atividade então conhecida como boleiro ou vigia, trabalhando na Rua 13 de Maio, centro de Campinas. Desde pequeno, tinha verdadeira paixão pelo trabalho, enfrentando intempéries e mais dificuldades para fazer o seu serviço, sempre completando ao fim do dia a sua obrigação com carinho e honestidade.

Seu primeiro registro profissional ocorreu justamente aos onze anos de idade, na mesma loja onde já vinha trabalhando há tempos, em Campinas. Gostava muito da prática do futebol e



tinha habilidade acima da média, mas a obrigação, o trabalho vinha sempre primeiro. Mesmo assim, aos finais de semana e feriados, dedicava-se ao esporte, ocupando, com isso as suas folgas. Observado por alguém como um bom jogador, foi convidado para fazer um teste no Guarani FC, visando seu aproveitamento como jogador de futebol. Acabou fazendo oito testes, sendo aprovado em todos eles, as chamadas peneiras, onde os melhores iam ficando para o próximo teste. Integrado ao elenco do clube, realizou várias partidas, tendo jogado contra Ponte Preta, Independente de Limeira, Paulista de Jundiaí e vários outros clubes.

Entretanto, por razões pessoais e por visualizar um retorno mais imediato, preferiu continuar trabalhando em atividades comerciais, continuando a morar em Campinas até os 14 anos, trabalhando, sendo que, em agosto de 1972, veio morar em Franca, pois a loja onde trabalhava abriu uma filial nesta cidade e precisava do seu trabalho. Esta loja chamava-se "O queridão".

Um ano depois, a empresa inaugurou outra loja, chamada "Maré Mansa", onde foi trabalhar, agora com 15 anos de idade. Nessa época, sempre ajudou sua genitora, enviando para ela metade do seu salário, ficando apenas com a outra metade. Esta atitude sempre mereceu de sua genitora o reconhecimento como um bom e amoroso filho.

Também um ano depois, esta loja encerrou suas atividades, mas Antônio já havia bebido da água da careta e ficou em Franca. Acostumado ao comércio, montou o seu primeiro negócio, uma banca de bijuterias no Calçadão central, um ótimo ponto. Sua banca consistia, basicamente, em uma tábua de cerca de 15 centímetros de largura e dois metros de altura, onde pendurava



suas bijuterias, brincos e correntinhas e encostava a tábua na parede de uma loja. Na tábua, a 60 centímetros do chão, outra pequena tábua, transversal, era o mostruário das pulseiras.

Seu negócio ia bem, pois, ele mesmo fazia ou montava suas mercadorias durante à noite, indo sempre até por volta de duas horas da madrugada trabalhando em seu quarto de pensão, montando suas mercadorias. Mas vendia muito, era mercadoria de boa aceitação.

Aos poucos, foi expandido seu comércio para um negócio maior, mudou de lugar e melhorou a exposição do seu produto e, pouco tempo depois, montou sua primeira loja de roupas, ainda em sociedade. Porém, em 1978, mudou um pouco de atividade e montou sua primeira casa de lanches, que chamou de Bolota, localizada na Avenida Major Nicácio, proximidades do IEETC. Mandou pintar a figura de uma criança gordinha na lataria do trailer e isso chamou a atenção e marcou aquele tipo de atividade, onde a partir daí todos os carrinhos de lanche passaram a ser chamados de "bolota".

Casou-se no dia 07 de janeiro de 1984, quando exercia as suas atividades comerciais no "Bolota" e também com o ramo de bijuterias. Tem quatro filhos, Vinícius, Víctor, Athílio e Antônio.

Vinícius, o primeiro, é solteiro, formando em marketing e trabalha na Rede Garagem, além de exerce atividades comerciais; Víctor, além de trabalhar na rede Garagem, tem loja própria de roupas; Athílio é estudante do Colégio Copérnico e Antônio estuda no Colégio Jesus Maria e José.



Depois de sua passagem pelo Guarani FC, somente voltou a jogar futebol por volta dos 16, 17 anos, em Franca, na várzea local, tendo jogado por vários times: Bandeirantes, Brasilândia, Amazonas, Internacional e vários outros. Em sua carreira, defendeu ainda as cores do Itirapuã FC, Ipuã EC e Ibiraci FC. Em todos esses clubes amadores e varzeano, deixou uma imagem de companheirismo e também de um grande atleta.

A empresa Garagem Modas foi inaugurada em fevereiro de 1990, tendo já completado 31 anos de existência. A primeira, à Rua do Comércio, 2014, no calçadão do centro, é o centro de suas atividades e reduto de suas iniciativas e decisões. Com o tempo, várias foram as incursões da empresa em outros locais, com a inauguração de novas lojas no *Shopping* do Calçado local, no *Shopping* de Franca e, também, em outras lojas no centro de Franca. Montou ainda outras lojas, em outros seguimentos, como a Loja Vitrine Modas, no calçadão, especializada em trajés mais refinados e Garagem 2, especializada em roupas masculinas, à rua Major Claudiano.

Devido à sua imensa disposição para as atividades comerciais, Antônio dedicou-se, também, a outros setores da economia. Assim é que, há vinte e cinco anos, vem se dedicando também à agropecuária, através plantação de milho e outros produtos e com a criação e manejo de gado de corte, na mineira cidade de Delfinópolis.

Mas, em 2007, viu a possibilidade de aumentar as suas atividades e passou a trabalhar também com o ramo de abastecimento de combustíveis, iniciando-se no ramo através de um Posto de Combustíveis na cidade de Cássia. Em 2011, adquiriu novo Posto no trevo da cidade de Capetinga e, em 2018, inaugurou mais um Posto, na rua Frei Germano, na Estação, em Franca.



CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA

ESTADO DE SÃO PAULO

<https://franca.sp.leg.br/>



Ainda no esporte, em agosto de 2008 passou a dedicar-se ativamente à Associação Atlética Francana e, desde então, vem exercendo os cargos de Conselheiro, Diretor de Futebol e várias outras funções. Lamentou profundamente que a Diretoria o clube, em 2015, tenha permitido que a Veterana caísse para a Série B, mas continua acreditando que, a exemplo de sua vida, com trabalho e perseverança, o futuro do nosso futebol profissional será muito melhor. É o sonho maior de um batalhador e um esportista que ama e se dedica muito à cidade que o acolheu um dia.